

Promoção social e humana em Jurujuba

No mês de outubro passado a ADEC - Associação de Desenvolvimento e Cultura comemorou o primeiro aniversário de um Centro Social numa comunidade litorânea na região de Niterói, estado do Rio de Janeiro. Levado por um grupo de voluntárias, estudantes e profissionais, a iniciativa promove oficinas de artesanato, reuniões para orientação jurídica, noções de higiene e saúde comunitária,

estímulo ao estudo e à
formação cultural.

03/12/2004

Jurujuba é um bairro litorâneo de Niterói, Rio de Janeiro. É uma localidade com vocação pesqueira, onde qualquer um, andando por suas ruas, pode encontrar pescadores remendando suas redes ou consertando barcos, mulheres limpando mariscos — as chamadas marisqueiras — e muitos barcos de pequena tonelagem ancorados ao longo da praia. Ao perceber as necessidades da cidade, um grupo de voluntárias, contando com o apoio da ADEC - Associação de Desenvolvimento e Cultura, inaugurou um Centro Social, no dia 2 de outubro de 2003, com a finalidade de elevar o nível cultural e humano das pessoas dessa comunidade.

Há cerca de sete anos a ADEC realiza atividades de promoção social nessa região. A Associação de Pescadores cedeu um local para o funcionamento do Centro Social, que presta atendimento médico em especialidades como ouvido, nariz e garganta, e também pediatria, sob a responsabilidade da Dra. Márcia Vasconcelos. Criou-se também uma farmácia comunitária.

“A idéia foi a de formar uma Associação de Mulheres de Pescadores, com o objetivo de capacitar a mulher, humana e profissionalmente, para viver uma vida digna e para ajudar a elevar o tom humano de suas casas e de suas famílias”, disse Heliana Baeta, coordenadora do Centro Social.

Impulsionadas pelas palavras de D. Javier Echevarría, prelado do Opus Dei, em uma carta onde estimula a revitalizar a família e os costumes,

um grupo de mulheres que participam da formação do Opus Dei, junto com as suas amigas, percebeu a necessidade de ajudar essas pessoas com hábitos rudimentares a adquirir maior cultura, e como consequência, mais dignidade. Semana a semana, o grupo de voluntárias aumenta e se reveza de acordo com as atividades desenvolvidas. As reuniões de trabalho têm lugar na sede da Associação dos moradores de Jurujuba, que apóia os trabalhos das voluntárias.

Nesse sentido, foi organizado um curso de artesanato com material reciclado e as mulheres do local aprenderam a fazer objetos para serem vendidos. Uma das alunas da turma aprendeu a fazer sabonetes decorados: em um único fim de semana, chegou a vender mais de oitenta, o que trouxe uma boa ajuda para a renda familiar. Uma nutricionista que dá aulas de

culinária alternativa faz parte do grupo de voluntárias e orienta os trabalhos de cozinha. Uma advogada dá assistência jurídica às mulheres, esclarecendo-as sobre os seus direitos e ajudando a encaminhar os assuntos. Na Associação de moradores havia uma pequena biblioteca desativada. O grupo de voluntárias empreendeu a limpeza e a classificação dos livros com o objetivo de estimular a leitura entre adolescentes e crianças.

Projeto Saúde em Casa

Aos sábados, duas estudantes de Enfermagem organizaram visitas domiciliares com um grupo de colegas. O Projeto *Saúde em Casa* orienta doentes e familiares sobre alimentação, cuidados com diabetes, pressão alta e outras doenças; ensinam e fazem o acompanhamento da medicação, alertando sobre os perigos de interrompê-la ou utilizá-la

de forma inadequada. As estudantes também estimulam as próprias famílias a cuidarem melhor da limpeza da casa, do lixo, e dão noções básicas de higiene no trabalho com os produtos da pesca. As voluntárias conseguiram material de construção para colaborar com as reformas das casas e melhorar a higiene pública da região.

Metas futuras

Heliana traçou metas altas para o Centro Social Jurujuba: “Por ser um bairro pesqueiro, no período da entressafra não é permitido pescar e as mulheres marisqueiras ficam desocupadas. Nosso projeto futuro é ter uma Oficina de Artesanato para que possam ter uma renda adicional e o tempo bem empregado. Também daremos aulas sobre *Vida em Sociedade* com o objetivo de resgatar a sua dignidade e promover os valores humanos”.

“Queremos dar uma formação integral. É por isso que, além da formação profissional, estamos investindo na formação cultural, humana e espiritual, de acordo com a mensagem cristã que recebemos de São Josemaría, Fundador do Opus Dei”.

Maiores informações sobre o projeto podem ser obtidas na:

**ADEC - Associação de
Desenvolvimento Educativo e
Cultural**

Endereço: Rua do Catete, 311, sala
505 – Rio de Janeiro, RJ

Tel./fax: (21)2557-9242

e-mail: adecult@yahoo.com.br

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/promocao-
social-e-humana-em-jurujuba/](https://opusdei.org/pt-br/article/promocao-social-e-humana-em-jurujuba/)
(18/02/2026)